

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2019 da COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDSAOPAULO - SICOOB CREDSAOPAULO na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2019 o SICOOB CREDSAOPAULO completou 22 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2019, o SICOOB CREDSAOPAULO obteve um resultado de R\$ 1.021.795 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 2,49%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 118.925.185. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 149.660.817.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Comercial	R\$155.597.125	100%
--------------------	----------------	------

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 29,96% da carteira, no montante de R\$46.622.789,48

4. Captação

As captações, no total de R\$260.165.104 apresentaram uma redução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 4,85%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 50.023.351	19,23%
Depósitos a Prazo	R\$210.141.753	80,77%



Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 20,92% da captação, no montante de R\$ 54.417.776.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDSAOPAULO era de R\$39.424.394,33. O quadro de associados era composto por 12.090 - cooperados, havendo um acréscimo de 20,50% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDSAOPAULO adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 90% nos níveis de "A" a "C".

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

Destacamos que, desde julho de 2018, o SICOOB CREDSAOPAULO aderiu a centralização junto a CENTRAL CECRESP o serviço de controles internos. A centralização do serviço junto à cooperativa central visa proporcionar a padronização de processos, redução de custos, ganho de escala.

A cooperativa possui um agente de controles internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CECRESP e auditoria cooperativa realizada pela Bauer Auditores Associados.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e

fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Confederação.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada 2 anos na AGO, com mandato até a AGO de 2020, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDSAOPAULO aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação

Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos



dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2019, a Ouvidoria do SICOOB CREDSAOPAULO registrou 35 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 35 reclamações, 10 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11.Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

São José dos Campos, 31 de janeiro de 2020

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Srs.

**Conselheiros, Diretores e Cooperados da
COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDSAOPAULO - SICOOB
CREDSAOPAULO.
São José dos Campos – SP**

Opinião sem ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDSAOPAULO - SICOOB CREDSAOPAULO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis*”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

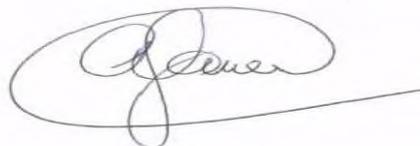
Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte - MG, 24 de janeiro de 2020.



BAUER AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/MG 6427

MÁRIO ORLANDO BAUER
Contador Responsável
CRC RS 017.883/O-T-MG

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDSAOPAULO
SICOOB CREDSAOPAULO
CNPJ nº 02.197.569/0001-14
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

ATIVO	Nota Explicativa	Valores em Reais 1	
		31/12/2019	31/12/2018 Reclassificado
Circulante		204.141.450	225.282.937
<u>DISPONIBILIDADES</u>		1.331.147	917.538
CAIXA		1.323.865	912.518
DEPÓSITOS BANCÁRIOS		7.282	5.020
<u>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</u>		118.678.046	155.497.577
CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO (nota 4)		118.678.046	155.497.577
<u>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</u>		247.140	-
CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA - COOPERATIVAS (nota 5)		247.140	-
<u>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</u>		53.140.554	40.135.758
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6)		60.608.703	46.047.097
(-) PROVISÃO P/OPERAÇÕES DE CRÉDITO		(7.468.149)	(5.911.339)
<u>OUTROS CRÉDITOS</u>		7.088.587	7.635.054
DIVERSOS (Nota 7)		7.088.587	7.635.054
<u>OUTROS VALORES E BENS</u>		23.655.976	21.097.009
BENS NAO DE USO PRÓPRIO (Nota 8.a)		23.351.562	20.611.549
DESPESAS ANTECIPADAS (Nota 8.b)		304.414	485.461
Realizável a Longo Prazo		90.383.468	73.889.957
EMPRÉSTIMOS E TÍTULOS DESCONTADOS (Nota 6)		89.052.114	72.353.789
OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)		1.331.354	1.536.168
Permanente		11.598.834	9.199.278
<u>INVESTIMENTOS</u>		2.972.696	1.560.269
AÇÕES E COTAS (Nota 9)		2.972.696	1.560.269
<u>IMOBILIZADO EM USO</u>		8.626.138	7.639.010
IMOBILIZAÇÕES (Nota 10)		12.850.500	11.005.420
(-)DEPRECIACÃO ACUMULADA		(4.224.362)	(3.366.410)
TOTAL		306.123.752	308.372.172

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO	Nota	Valores em Reais 1	
	Explicativa	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		265.040.214	277.655.435
DEPÓSITOS (Nota 11)		260.165.104	273.418.332
DEPÓSITOS À VISTA		50.023.351	39.129.406
DEPÓSITOS SOB AVISO		3.447.627	3.727.694
DEPÓSITOS A PRAZO		206.694.126	230.561.231
OUTRAS OBRIGAÇÕES		4.875.110	4.237.103
RELAÇÕES DE INTERDEPENDÊNCIA (Nota 12)		720.000	915.020
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES		-	173
COBRANÇA E ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS E ASSEMELHADOS SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS (Nota 13.1)		34.211	29.693
FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS (Nota 13.2)		1.667.559	851.852
DIVERSAS (Nota 13.3)		510.557	443.778
		1.942.783	1.996.587
Exigível a Longo Prazo		86.047	86.047
PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS E TRABALHISTAS (Nota 13.3)		86.047	86.047
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)		40.997.491	30.630.689
CAPITAL SOCIAL		39.228.496	29.277.751
RESERVAS DE LUCROS		1.309.151	1.257.587
SOBRAS OU PERDAS		459.844	95.351
TOTAL		306.123.752	308.372.172

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDSAOPAULO
SICOOB CREDSAOPAULO
CNPJ nº 02.197.569/0001-14
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
Valores em Reais 1

	2 Semestre 2019	31/12/2019	31/12/2018
Ingressos da Intermediação Financeira	14.587.932	28.840.646	30.373.321
Operações de Crédito	14.587.932	28.840.646	30.373.321
Dispêndios da Intermediação Financeira	(8.761.181)	(16.635.189)	(18.132.709)
Operações de Captação no Mercado	(6.222.881)	(13.258.399)	(14.315.280)
Provisão para Operações de Créditos	(2.538.300)	(3.376.790)	(3.817.429)
Resultado Bruto Intermediação Financeira	5.826.752	12.205.457	12.240.612
Outros Ingressos/Rec. (Dispêndios/Disp.) Operacionais	(4.823.589)	(10.861.204)	(12.074.594)
Ingressos/Receitas de Prestação de Serviços	2.801.697	5.589.332	4.484.807
Dispêndio/Despesas de Pessoal	(6.330.713)	(12.368.708)	(11.819.628)
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas	(7.371.770)	(14.727.829)	(15.253.271)
Dispêndios/Despesas Tributárias	(210.156)	(432.935)	(108.324)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	3.499.625	7.819.543	8.708.174
Outros Ingressos/Rendas Operacionais	(494.480)	4.933.828	3.391.033
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	3.282.207	(1.674.435)	(1.477.385)
Resultado Operacional	1.003.163	1.344.252	166.018
Resultado Não Operacional	(312.478)	(322.457)	-
Resultado Antes da Tributação e Participações	690.684	1.021.795	166.018
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	(7.099)
Sobras Líquidas antes das destinações	690.684	1.021.795	158.919

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDSAOPAULO

SICOOB CREDSAOPAULO

CNPJ nº 02.197.569/0001-14

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Eventos	Capital Social	Valores em Reais 1		Totais
		Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	
		Legal		
Saldos em 30/06/19	30.330.459	1.257.587	331.045	31.919.090
Incorporação	8.269.778	(459.301)	-	7.810.477
Por Subscrição/Realização	1.971.291	-	-	1.971.291
Por Devolução (-)	(1.343.032)	-	-	(1.343.032)
Sobras do Exercício	-	-	690.750	690.750
FATES	-	-	(51.086)	(51.086)
Reserva Legal	-	510.865	(510.865)	-
Ato não associados	-	-	-	-
Saldos em 31/12/19	39.228.496	1.309.151	459.844	40.997.491
Saldos em 31/12/17	27.729.958	1.201.965	317.206	29.249.129
Com Sobras e Reservas	317.084	-	(317.084)	-
Por Subscrição/Realização	2.949.132	-	-	2.949.132
Por Devolução (-)	(1.718.423)	-	-	(1.718.423)
Distribuição de sobras	-	-	(122)	(122)
Sobras do Exercício	-	-	158.919	158.919
FATES	-	-	(7.946)	(7.946)
Reserva Legal	-	55.622	(55.622)	-
Saldos em 31/12/18	29.277.751	1.257.587	95.351	30.630.689
Saldos em 31/12/18	29.277.751	1.257.587	95.351	30.630.689
Incorporação	8.364.949	(459.301)	(95.171)	7.810.477
Por Subscrição/Realização	3.488.929	-	-	3.488.929
Por Devolução (-)	(1.903.133)	-	-	(1.903.133)
Distribuição de sobras	-	-	(181)	(181)
Sobras do Exercício	-	-	1.021.795	1.021.795
FATES	-	-	(51.086)	(51.086)
Reserva Legal	-	510.865	(510.865)	-
Saldos em 31/12/19	39.228.496	1.309.151	459.843	40.997.491

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDSAOPAULO
SICOOB CREDSAOPAULO
CNPJ nº 02.197.569/0001-14

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
E DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 - MÉTODO INDIRETO**

DESCRIÇÃO	Valores em Reais 1		
	2º Sem. 2019	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Sobras Líquidas do Exercício	690.750	1.021.795	158.919
Ajustes por:			
Depreciação e Amortização	448.369	857.951	451.936
Provisões de Crédito	1.637.162	1.556.810	2.295.913
Geração Bruta de Caixa	2.776.281	3.436.557	2.906.768
(Aumento) Redução em Ativos Operacionais			
Operações de Crédito	(23.917.964)	(31.259.932)	(3.877.609)
Outros Créditos	(635.824)	751.281	274.901
Outros Valores e Bens	(241.853)	(2.558.967)	(3.329.647)
Aumento (Redução) em Passivos Operacionais			
Depósitos	1.370.785	(13.253.228)	39.132.505
Outras Obrigações	1.691.726	638.006	1.953.939
Caixa líquido proveniente/(aplicado) das atividades operacionais	(18.956.849)	(42.246.281)	37.060.856
Atividades de Investimentos			
Investimentos	(1.027.369)	(1.412.428)	2.177.451
Imobilizado	(529.947)	(1.845.079)	(1.282.900)
Intangível	-	-	269.532
Caixa líquido proveniente/(aplicado) das atividades de investimentos	(1.557.316)	(3.257.507)	1.164.083
Atividades de Financiamentos			
Integralização de Capital	1.971.291	3.488.929	2.949.132
Devolução de Capital	(1.343.032)	(1.903.133)	(1.718.423)
Destinação para o FATES	(51.086)	(51.086)	(7.946)
Distribuição de Sobras	-	(181)	(122)
Incorporação de Capital	8.269.778	8.269.778	-
Incorporação de Reserva	(459.301)	(459.301)	-
Caixa líquido proveniente/(aplicado) das atividades de financiamentos	8.387.650	9.345.006	1.222.641
Aumento/(Redução) Líquida das Disponibilidades	(12.126.515)	(36.158.782)	39.447.580
Modificações em Disponibilidades			
(+) Saldo Inicial de Caixa e equivalente de caixa	132.382.848	156.415.115	116.967.535
(=) Saldo Final de Caixa e equivalente de caixa	120.256.333	120.256.333	156.415.115
Variação Líquida das Disponibilidades	(12.126.515)	(36.158.782)	39.447.580

Composição do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	Inicial	Final
Disponibilidade	917.538	1.331.147
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	155.497.577	118.678.046
Relações Interfinanceiras	-	247.140
Total de Caixa e equivalente de Caixa	156.415.115	120.256.333

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDSAOPAULO - SICOOB CREDSAOPAULO
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em Reais)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDSAOPAULO - SICOOB CREDSAOPAULO**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **06/10/1997**, filiada à

CENTRAL COOPERATIVAS CRÉDITO ESTADO DE SÃO PAULO – SICOOB CENTRAL CECRESP e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDSAOPAULO** possui **12** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **GUARATINGUETÁ - SP, CRUZEIRO - SP, CAÇAPAVA - SP, LORENA - SP, JACAREÍ - SP, CARAGUATATUBA - SP, SOROCABA - SP, SALTO - SP, ITU - SP, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.**

O **SICOOB CREDSAOPAULO** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

1.1 Situação especial

Em **2019**, o **SICOOB CREDSAOPAULO** com o objetivo de ampliar o atendimento aos seus associados, possibilitando o aumento do Patrimônio Líquido e do limite para operações, garantindo assim, um novo posicionamento no mercado, promoveu a incorporação das cooperativas relacionadas abaixo, incorporações que foram devidamente aprovadas pela Assembleia Geral Extraordinária Conjunta realizada em **2019**. Demonstrem-se abaixo os incrementos patrimoniais mais significativos nas datas de 01/11/2019 e 01/12/2019:

Cooperativa	Capital	Carteira de crédito	Depósitos
Parker 01/11	4.520.376	4.826.825	
Cosae 01/12	3.749.402	4.159.421	1.862.005

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS

Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082

Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815

baueraudidores@baueraudidores.com.br

instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 17/01/2020

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CECRESP** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019.

4. Títulos e valores mobiliários

Em **31 de dezembro de 2019 e 2018**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Títulos de Renda Fixa	118.678.046	148.459.760
Cotas de Fundos de Investimento	0,00	7.037.817
TOTAL	118.678.046	155.497.577

- (a) Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Recibos de Depósitos Interbancários – RDI, no **SICOOB CENTRAL CECRESP**, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

5. Relações interfinanceiras

Em **31 de dezembro de 2019 e 2018**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Centralização Financeira - Cooperativas	247.140	0,00
TOTAL	247.140	0,00

- (a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL CECRESP** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em **31/12/2019** e **31/12/2018** foram respectivamente **R\$7.819.543** e **R\$8.708.174**, com taxa média de 100% do CDI nos respectivos períodos.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	49.928.427	84.058.239	133.986.666	103.310.013
Financiamentos	6.315.559	9.358.592	15.674.151	15.090.872
Total de Operações de Crédito	56.243.986	93.416.831	149.660.817	118.400.885
(-) Provisões para Operações de Crédito	-3.103.432	-4.364.717	-7.468.149	-5.911.339
TOTAL	53.140.554	89.052.114	142.192.668	112.489.547

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA	-	Normal	17.089.973	2.206.538	19.296.511		15.553.603	
A	0,5%	Normal	42.637.629	4.959.422	47.597.051	-237.985	49.455.353	-247.277
B	1%	Normal	26.499.341	3.641.781	30.141.122	-301.411	30.615.722	-306.157
B	1%	Vencidas	820.397	98.350	918.747	-9.187	5.477.946	-54.779
C	3%	Normal	33.807.986	1.900.666	35.708.652	-1.071.260	5.862.280	-175.868
C	3%	Vencidas	1.020.892	124.713	1.145.604	-34.368	1.241.590	-37.248
D	10%	Normal	3.843.184	1.654.179	5.497.363	-549.736	2.120.711	-212.071
D	10%	Vencidas	1.307.325	292.908	1.600.233	-160.023	1.448.312	-144.831
E	30%	Normal	1.081.585	53.599	1.135.183	-340.555	1.634.794	-490.438
E	30%	Vencidas	1.094.423	296.957	1.391.381	-417.414	195.835	-58.750
F	50%	Normal	371.442	16.872	388.314	-194.157	275.945	-137.972
F	50%	Vencidas	358.309	0	358.309	-179.155	79.148	-39.574
G	70%	Normal	787.196	22.234	809.430	-566.601	412.832	-288.982
G	70%	Vencidas	644.557	244.177	888.734	-622.114	1.031.422	-721.995
H	100%	Normal	608.238	93.530	701.768	-701.768	2.261.195	-2.261.195
H	100%	Vencidas	2.014.190	68.224	2.082.413	-2.082.413	734.198	-734.198
Total Normal			126.726.573	14.548.821	141.275.395	-3.963.473	108.192.435	-4.119.962
Total Vencidos			7.260.092	1.125.330	8.385.422	-3.504.675	10.208.450	-1.791.376
Total Geral			133.986.666	15.674.151	149.660.817	-7.468.148	118.400.885	-5.911.338
Provisões			-6.688.636	-779.513	-7.468.149		-5.911.339	
Total Líquido			127.298.030	14.894.638	142.192.668		112.489.547	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	21.637.985	28.290.442	84.058.239	133.986.666
Financiamentos	2.050.685	4.264.873	9.358.592	15.674.151
TOTAL	23.688.671	32.555.315	93.416.831	149.660.817

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	8.487	234.080	12.446	255.013	0%
Setor Privado - Serviços	1.840.524	78.355.352	1.038.903	81.234.779	54%
Pessoa Física	3.040.980	58.241.963	929.132	62.212.076	42%
Outros	78.394	5.819.881	60.673	5.958.948	4%
TOTAL	4.968.386	142.651.276	2.041.155	149.660.817	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	5.911.339	3.615.426
Constituições /Reversões	1.556.810	2.295.912
TOTAL	7.468.149	5.911.339

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	4.729.299	3%	3.809.366	3%
10 Maiores Devedores	33.025.229	22%	22.638.103	19%
50 Maiores Devedores	67.988.895	45%	51.213.689	43%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	11.602.681	11.168.777
Valor das operações transferidas/ recuperadas no período	2.807.664	433.904
TOTAL	14.410.345	11.602.681

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Avais e Fianças Honrados (a)	166.309	125.672
Rendas a Receber (b)	324.471	269.739
Diversos (c)	8.150.417	8.885.679
(-) Com características de concessão de crédito (d)	(221.256)	(109.868)
TOTAL	8.419.941	9.171.222

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se a operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber de serviços de cartão de crédito (R\$ 298.611,26), rendas de serviços de convênios a receber (R\$25.859,59)

(c) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos, COFINS sobre Atos Cooperativos e INSS patronal sobre cédulas de presença dos Conselheiros (R\$ 1.331.353,94). Há também valores referentes à venda de bens de uso não próprio a receber (R\$ 5.770.000,00)

(d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens Não de Uso Próprio (a)	23.351.562	20.995.187
Despesas Antecipadas (b)	304.414	485.461
(Provisões para Desvalorizações)	-	(383.639)
TOTAL	23.655.976	21.097.009

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU, Vale Alimentação.

9. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa central de crédito	2.801.585	1.560.269
Participações inst. Financ. controlada coop. crédito	171.111	-
TOTAL	2.972.696	1.560.269

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas taxas abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Terrenos		910.477	910.477
Imobilização em Andamento		2.751.031	2.751.031
Instalações	10%	4.916.888	3.626.324
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(1.556.891)	(1.077.798)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.818.998	1.593.175
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(1.243.484)	(1.091.073)
Sistema de Comunicação	20%	23.339	23.339
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.844.502	1.549.720
Sistema de Segurança	10%	230.063	228.464
Sistema de Transporte	20%	355.203	322.712
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(1.423.987)	(1.197.360)
TOTAL		8.626.138	7.639.010

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos preestabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério *Pro rata temporis*; já as remunerações pré-fixadas

são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Depósito à Vista	50.023.351	39.129.406
Depósito Sob Aviso	3.447.627	3.727.695
Depósito a Prazo	206.694.126	230.561.231
TOTAL	260.165.104	273.418.332

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	6.701.834	3%	11.757.029	4%
10 Maiores Depositantes	36.496.038	14%	54.965.628	20%
50 Maiores Depositantes	84.803.461	33%	110.655.992	40%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(194.484)	(219.875)
Despesas de Depósitos a Prazo	(12.667.659)	(13.711.324)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(396.256)	(384.080)
TOTAL	(13.258.399)	(14.315.280)

12. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ordens de Pagamento	720.000	915.000
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	-	20
TOTAL	720.000	915.020

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

13. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	34.211	29.693
Sociais e Estatutárias	1.667.559	851.852
Fiscais e Previdenciárias	510.557	443.778
Diversas	2.028.830	2.082.634
TOTAL	4.241.157	3.407.957

13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resultado de Atos com Associados	333.806	42.633
Resultado de Atos com não associados	2.756	97
Cotas de Capital a Pagar	1.330.997	809.123
TOTAL	1.667.559	851.852

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

13.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	36.452	19.965
Impostos e Contribuições sobre Salários	415.837	352.308
Outros	58.268	71.505
TOTAL	510.557	443.778

13.3 Diversas

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	138.191	65.160
Provisão para Pagamentos a Efetuar	1.329.837	1.071.062
Provisão para Passivos Contingentes	86.047	86.047
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	336.139	251.346
Credores Diversos - País	138.616	609.019
TOTAL	2.028.830	2.082.634

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal, seguro prestamista, provisão de contingências, provisão para garantias prestadas.

14. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDSAOPAULO** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2019 e 2018**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

15. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	39.228.496	29.277.751
Associados	12.290	9.612

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26/04/2019, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 95.351,47

d) Destinações estatutárias e legais.**22. Receitas de operações de crédito**

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	1.128.353	1.025.293
Rendas de Empréstimos	24.217.179	25.343.640
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	798.550	1.239.720
Rendas de Financiamentos	2.211.468	2.764.667
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	485.095	-
TOTAL	28.840.646	30.373.321

23. Despesas de intermediação financeira

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Captação	(13.258.399)	(14.315.280)
Provisões para Operações de Crédito	(3.376.790)	(3.622.401)
TOTAL	(16.635.189)	(17.937.681)

30. Resultado não operacional

Descrição	2019
Lucro em Transações com Valores de Bens	22.5823
Ganhos de Capital	35.082
Ganhos de Aluguéis	28.562
Outras Rendas não Operacionais	17.802
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(426.486)
Resultado Líquido	(322.457)

31. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas

do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de **2019**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	558.680	0,2784%	2.296
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	1.932.011	0,9627%	1.169
TOTAL	2.490.691	1,2411%	3.465
Montante das Operações Passivas	3.729.722	2,6492%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em **2019**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	27.585	386	0,9071%
Conta Garantida	396	4	0,0205%
Empréstimo	1.960.723	7.704	1,5442%
Financiamento	230.164	1.031	1,4684%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	510.083	1,0244%	0%
Depósitos a Prazo	8.761.195	4,1692%	0,3821%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	1,4839%
Financiamento	1,2914%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	99,4633%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do Conselho de Administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
Empréstimos e Financiamentos	2,1410%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,0081%
Aplicações Financeiras	2,6492%

e) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	395
Empréstimo	5.521.848
Financiamento	362.894

g) As obrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
553.184	568.677

h) No exercício de **2019** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(77.410)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.758.859)
Encargos Sociais	(362.987)

32. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDSAOPAULO - SICOOB CREDSAOPAULO** em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SICOOB CENTRAL CECRESP**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL CECRESP** é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL CECRESP** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDSAOPAULO** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL CECRESP** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

33. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

33.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

33.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

33.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

33.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

33.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

34. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

35. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2019	2018
Margem	16,01%	15,43%

36. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Para interposição de Recursos Fiscais -Lei 9.703/98	86.047	1.331.356	86.047	1.536.168
TOTAL	86.047	1.331.356	86.0475	1.536.168

São José dos Campos - SP, 31 de dezembro de 2019.

Geraldo Maria dos Santos Neto
Diretor Executivo

Michele Keiko Tomita Bomfim
Diretora Administrativa

Janete Ribeiro Vieira
CRC1SP250094-O4
Contadora